

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Minas Gerais Class.: _____

Data: 04/05/88 Pg.: _____

1990 **Xakriabás: Funai vai à AL e desmente irregularidades**

A Comissão de Sindicância instalada pela Assembléia Legislativa, a pedido do deputado Raul Messias (PT), para apurar denúncias de violências contra a tribo dos Xakriabás, em Itacarambi, no Norte de Minas, reuniu-se ontem, à tarde, para ouvir o superintendente regional da Funai, Lúcio Flávio Coelho. O representante da Funai refutou as acusações de que aquele órgão estaria conivente com as irregularidades ali praticadas.

Segundo as denúncias, desde que foi feita a demarcação da reserva dos Xakriabás, com a expulsão dos posseiros, a distribuição das terras não foi feita de forma igualitária. O cacique Manoel Gomes de Oliveira — (Rodrigo) — que é funcionário da Funai, teria sido privilegiado e desde então estaria oprimindo os outros índios, praticando junto com seu bando, uma série de atrocidades, como assassinatos e espancamentos.

O superintendente regional da Funai explicou que o órgão não interfere nas questões internas da comunidade indígena, respeitando a sua organização social. "O cacique Rodrigo é o líder legítimo da tribo e a Funai reconhece esta liderança. O

fato de ele ser funcionário da entidade não tem nada de irregular, pois a Lei 6.001, que regulamenta o Estatuto do Índio, prevê o aproveitamento de mão-de-obra indígena." E acrescenta: "A Funai desconhece que tenho havido privilégios na distribuição das terras desocupadas, mas, caso houvesse, não caberia a ela resolver. As 22 aldeias da tribo têm representantes que formam o Conselho Tribal. A eles caberia questionar possíveis abusos."

Quanto à omissão da Funai na apuração de crimes como assassinatos e espancamentos, Lúcio Flávio Coelho provou, com documentos, que passou ao presidente da comissão, deputado José Ferraz (PMDB), que a Funai pediu a abertura de inquéritos na delegacia de Itacarambi, enquanto aguarda providências por parte da autoridade policial.

O superintendente reconheceu que existem conflitos na região, mas os vê como próprios de uma comunidade muito carente, como de resto é toda a região. "Não poderíamos querer que o índio assimilasse só o que é bom na cultura do homem branco. Ele aprendeu a ser violento."